

EDUCAÇÃO VISUAL



ESCOLA EB 2,3 PROFESSOR CARLOS TEIXEIRA

Ano Lectivo 2009/2010

INTRODUÇÃO

Descobrir, aprender a “ver” o mundo de formas, espaços e movimentos que nos rodeiam, na Natureza, na Arte, e ainda experimentar, imaginar, criar, utilizando materiais e técnicas variados, é o que esta disciplina propõe, de um forma simples e interessante.

A **Educação Visual** é fundamental para o desenvolvimento da percepção visual, da sensibilidade estética e da capacidade de comunicação. É ela que permitirá intervir expressiva, criativa e criticamente, hoje, na melhoria de pequenos aspectos visuais da comunidade envolvente.

O desenvolvimento da percepção e a produção de objectos plásticos envolve o entendimento e intervenção numa realidade cultural à qual a escola não deve ser alheia. O recurso ao método de resolução de problemas, como metodologia para a Educação Visual, tem propiciado a valorização de soluções utilitárias imediatas, negligenciando, por vezes, a dimensão estética das propostas. Apesar da importância desta metodologia fundamentada em diferentes momentos de decisão, pesquisa, experimentação e realização, destaca-se, neste contexto, a actividade estética nas artes visuais como constitutiva do Universo Visual, relacionando a percepção estética com a produção de objectos plásticos.

FINALIDADES EDUCATIVAS

A leitura dos documentos do Ministério da Educação sugere três **finalidades educativas** fundamentais:

1. **Desenvolver, nos alunos, a percepção visual**, através da criação e implementação de hábitos de observação, análise e síntese;
2. **Desenvolver e amadurecer as capacidades expressivas, comunicativas e interpretativas** que se realizem através das linguagens da figuração;
3. **Favorecer a acção didáctica coordenada pelo Conselho de Turma para uma formação cultural global** baseada também na consciência dos valores ambientais e dos valores artísticos.

Das três finalidades educativas apontadas derivam algumas **preocupações** igualmente fundamentais para a Educação Visual:

1. Levar o aluno a **ultrapassar os lugares comuns e os estereótipos na representação, na avaliação, na concepção do belo e da arte;**
2. **Dar ao aluno a consciência do seu processo formativo**, verificando com ele os seus momentos de evolução na utilização da imagem como linguagem e como meio de expressão;
3. **Proporcionar-lhe as ferramentas, as técnicas e os elementos linguísticos necessários;**
4. **Desenvolver a consciência relativa ao respeito, à valorização dos bens culturais e do território na sua globalidade.**

O programa propõe, ainda, como **áreas dominantes**:

- O desenho;
- As explorações plásticas bidimensionais e tridimensionais;
- As técnicas e tecnologias da imagem.

7º ANO

COMUNICAÇÃO

- ✓ Elementos visuais na comunicação.
- ✓ Papel da Imagem na Comunicação.

ESPAÇO-----

- ✓ Sobreposição
- ✓ Dimensão
- ✓ Cor
- ✓ Claro/Escuro
- ✓ Gradação de nitidez
- ✓ Relação Homem/Espaço

ESTRUTURA-----

- ✓ Forma/Função
- ✓ Estruturas naturais e artificiais
- ✓ Ritmo de crescimento
- ✓ Módulo/padrão

FORMA-----

- ✓ Percepção visual da forma:
 - Qualidades geométricas;
 - Qualidades expressivas.

LUZ-COR-----

- ✓ A Cor/Luz no Ambiente

Critérios de Avaliação

Competências Essenciais.....60%

Competências Transversais.....40%

Aulas previstas:

1º Período – 28 (+/-)

2º Período – 22 (+/-)

3º Período – 20 (+/-)

8ºANO

Representação do Espaço – Sistemas de Representação (proiecções/perspectiva)

- ✓ Geometria no Plano
- Arcos;
- Óvulos;
- Ovais.

Dupla Projecção Ortogonal

Vistas: cubo envolvente sistema europeu

Perspectiva Cónica ou Linear:

- Perspectiva central;
- Perspectiva oblíqua.

Relação Homem / Espaço

Comunicação / Comunicação Visual

- ✓ Códigos de comunicação visual
- ✓ Papel da imagem na comunicação

Forma

- ✓ Percepção visual da forma.
- ✓ Estrutura / forma / função.

Factores que determinam a forma dos objectos:

- ✓ **Físicos** (propriedades dos materiais);
- Económicos** (produção industrial e artesanal)
- Produção em série**
- Elementos e módulos**

Cor / Luz

- ✓ **Conhecimentos científicos:**

- Espectro luminoso;
- Absorção e reflexão selectivas;
- Globo ocular.
- ✓ **Cor/Luz:**
- Síntese Aditiva
- ✓ **Cor/Pigmento:**
- Síntese Subtractiva
- ✓ **Cores Primárias e secundárias da síntese aditiva**
- ✓ **Cores primárias e secundárias da síntese subtractiva**
- ✓ **Cores complementares /contrastos**
- ✓ **Aplicações da síntese aditiva e subtractiva**

Critérios de Avaliação

Competências Essenciais.....60%

Competências Transversais.....40%

Aulas previstas:

1º Período – 28 (+/-)

2º Período – 22 (+/-)

3º Período – 20 (+/-)

9º ANO

Representação do Espaço

- ✓ **Geometria no Plano:**
- ✓ Curvas Cónicas (Parábola, Elipse e Hipérbole)

- ✓ **Sistema de Representação**
- (Projecções/ Perspectiva).

- ✓ **Axonometrias:**
 - Isométrica;
 - Dimétrica;
 - Cavaleira.

- ✓ **Vistas:**
 - Cubo envolvente, sistema europeu.

- ✓ **Perspectiva Cónica ou Linear:**
 - Perspectiva central;
 - Perspectiva oblíqua.

- ✓ **Relação Homem Espaço**

- ✓ **Comunicação/ Comunicação Visual**
 - Design de Comunicação

- ✓ **Design**
 - Percepção visual da forma

✓ **Factores que determinam a forma dos objectos:**

- **Físicos** (propriedades dos materiais)

- **Económicos:**

- Mão-de-obra;

- Materiais;

- Tempo;

- Conservação;

- Produção em série;

- Elementos e módulos.

- **Funcionais:**

- Função principal e sub funções;

- Antropometria e ergonomia.

- **Estéticos**

✓ **A Luz / Cor no Ambiente**

Critérios de Avaliação

Competências Essenciais.....60%

Competências Transversais.....40%

Aulas previstas:

1º Período – 35 (+/-)

2º Período – 33 (+/-)

3º Período – 27 (+/-)

PERFIL DO ALUNO

DEFINIÇÃO DOS NÍVEIS DE CONSECUÇÃO RELATIVOS AOS PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO

Nível 1	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Nunca usa os termos adequados; ✚ Denota falta de atenção, interesse e empenho pela disciplina; ✚ Não adere às actividades propostas na aula; ✚ Tem participação nula; ✚ Não leva o material necessário para uma boa aprendizagem (caderno diário, manual escolar e fichas dadas pelo professor); ✚ Não faz os trabalhos de casa; ✚ Entrega as fichas de avaliação em branco e/ou obtém em todas a classificação de Fraco; ✚ Tem assiduidade muito fraca; ✚ Tem pontualidade irregular; ✚ Revela um comportamento muito perturbador e falta de respeito por todos os membros da comunidade educativa.
Nível 2	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Raramente usa os termos adequados; ✚ Revela muitas dificuldades no processo de identificação e resolução de problemas; ✚ Mostra fraco domínio ou desconhecimento das técnicas básicas; ✚ Revela pouco interesse e empenho nas actividades propostas na aula; ✚ Participa pouco, aderindo apenas esporadicamente às tarefas sugeridas na aula; ✚ Não leva, com frequência, o material para uma boa aprendizagem; ✚ Raramente faz os trabalhos de casa; ✚ Obtém nas fichas de avaliação, fichas de trabalho e no trabalho prático a classificação de Fraco e/ou Não Satisfaz; ✚ Apresenta um comportamento irrequieto que afecta o normal funcionamento da aula.
Nível 3	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Usa os termos adequados com algumas falhas; ✚ Revela algumas dificuldades no processo de identificação e resolução dos problemas; ✚ Domina razoavelmente as técnicas; ✚ Mostra interesse e participa regularmente nas actividades; ✚ É assíduo e pontual; ✚ Vem munido do material necessário para a aula; ✚ Realiza com regularidade, os trabalhos de casa; ✚ Obtém nas fichas de avaliação, fichas de trabalho e no trabalho prático a classificação de Satisfaz Pouco e/ou Satisfaz; ✚ Revela alguma autonomia e receptividade, relativamente a todos os membros da comunidade educativa.

<p>Nível 4</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Conhece, domina e aplica com correcção os termos adequados; ✚ Demonstra progressão na aprendizagem; ✚ Domina as técnicas com facilidade; ✚ Aplica o processo de identificação e resolução de problemas com alguma criatividade; ✚ Mostra interesse e empenho nas actividades propostas; ✚ Participa activamente nas aulas; ✚ Realiza sempre os trabalhos de casa; ✚ Obtém nas fichas de avaliação, fichas de trabalho e no trabalho prático a classificação de Bom; ✚ Revela autonomia e receptividade, relativamente a todos os membros da comunidade educativa.
<p>Nível 5</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Utiliza adequadamente os termos em novas situações; ✚ Aplica com criatividade o processo de identificação e resolução de problemas; ✚ Conhece e aplica as técnicas com rigor; ✚ Mostra bastante interesse e empenho nas actividades propostas; ✚ Participa activamente nas aulas; ✚ Realiza cuidadosamente os trabalhos de casa; ✚ Obtém nas fichas de avaliação, fichas de trabalho e no trabalho prático a classificação de Muito Bom; ✚ Revela bastante autonomia e receptividade, relativamente a todos os membros da comunidade educativa.

Observações:

A Educação Visual é do ponto de vista conceptual, uma área educativa de natureza interdisciplinar, cujo modelo pedagógico visa a estruturação sistemática de saberes das disciplinas curriculares.

A natureza da disciplina de Educação Visual e a metodologia utilizada permitem uma gestão flexível do currículo, quer a nível das aprendizagens, como das competências essenciais específicas.

A abordagem das áreas de exploração e dos conteúdos não é necessariamente tratada de forma sequencial.

A não sequencialidade de ensino/aprendizagem reforça a capacidade de participação da disciplina de Educação Visual com as outras áreas do currículo em projectos interdisciplinares.

Tendo em conta a estrutura aberta e flexível do programa, quer a nível de temas, assuntos, conteúdos e áreas de exploração, o seu desenvolvimento efectua-se de forma livre durante todo o ciclo, com as seguintes incidências:

7º Ano – expressão, representação, conhecimento de novos materiais e técnicas, relacionamento entre causas e efeitos;

8º/9º Ano – aperfeiçoamento das técnicas e aprofundamento das razões científicas e metodológicas.